



Critérios de Pesquisa:

Período: 01/09/2025 a 30/09/2025

Assunto: "queimada" or "incêndio florestal"

Documento 1/6

173.2025	Sessão Ordinária - CD	02/09/2025-20:04
Publ.: DCD - 03/09/2025 - 182	Chico Alencar-PSOL -RJ	
	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

Sumário

O Deputado ressaltou o alerta da Ministra de Estado do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, sobre os riscos de perda do Pantanal até o final do século em razão da baixa precipitação, do alto índice de evapotranspiração, do desmatamento e das queimadas, que comprometem a bacia e a planície alagada. Ao final, defendeu a necessidade de avançar na proteção de todos os biomas brasileiros, com destaque para o Pantanal.

O SR. CHICO ALENCAR (Bloco/PSOL - RJ. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Obrigado, Presidente. Quero só um minutinho. Eu estava inscrito para discutir, mas, em nome da agilidade da pauta, abrimos mão disso, não só eu.

Eu queria lembrar um alerta da Ministra Marina Silva. Se a tentativa de golpe tivesse dado certo, ela não seria Ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima do Brasil para superação da crise climática.

Em setembro do ano passado, em uma audiência no Senado, ela disse: "*O diagnóstico é de que poderemos perder o Pantanal até o final do século. E isso tem um nome: chama-se baixa precipitação, alto processo de evapotranspiração, não conseguindo alcançar a cota de cheia, nem dos rios nem da área da planície alagada. Portanto, a cada ano se vai perdendo cobertura vegetal, seja em função de desmatamento ou de queimadas, você prejudica toda a bacia, e, assim, segundo eles, até o final do século, nós poderemos perder a maior planície alagada do planeta*".

Isso é gravíssimo! Felizmente, este ano, as queimadas e os incêndios, provocados ou não, ainda não aconteceram com a força do ano passado.

É bom que a gente avance na proteção de todos os nossos biomas, especialmente desse tão lindo, que é o Pantanal.



Documento 2/6

173.2025	Sessão Ordinária - CD	02/09/2025-20:08
Publ.: DCD - 03/09/2025 - 184	Camila Jara-PT -MS	
	ORDEM DO DIA	PELA ORDEM DISCURSO

Sumário

A Deputada destacou os avanços obtidos no Pantanal a partir da legislação construída em 2023 pela Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, com apoio da Ministra Marina Silva. Além disso, ressaltou que, graças às ações do Governo Federal, houve redução de 88% no desmatamento ilegal e queda de quase 90% nas queimadas neste mês. Por fim, enfatizou o cuidado especial da Ministra com a região e agradeceu em nome dos mato-grossenses e pantaneiros.

A SRA. CAMILA JARA (Bloco/PT - MS. Pela ordem. Sem revisão da oradora.) - Como sou sul-mato-grossense e pantaneira, eu gostaria de parabenizar a Ministra Marina Silva e a Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul, que trabalharam incansavelmente em 2023 para a construção da legislação no Pantanal, que é uma legislação extremamente moderna e que já está gerando resultados.

Nós conseguimos, com as ações do Governo Federal, da Ministra Marina Silva, que não nasceu no Pantanal, mas teve cuidado especial com aquela terra. É uma das prioridades do Governo Lula reduzir em 88% já os índices de desmatamento ilegal. Conseguimos neste mês reduzir em quase 90% os índices de queimada.

O Governo tem ação, tem representatividade, e nós mato-grossenses e pantaneiros agradecemos à Ministra.

Documento 3/6

181.2025	Sessão Ordinária - CD	09/09/2025-13:55
Publ.: DCD - 10/09/2025 - 135	Laura Carneiro-PSD -RJ	
	ENCERRAMENTO	DISCURSO ENCAMINHADO DISCURSO

Sumário

A Deputada assinalou a preservação da Amazônia como missão de grande



relevância para a geração, celebrando o Dia da Amazônia como momento de reflexão e conservação. Evidenciou que o aumento do desmatamento e queimadas constitui um risco iminente ao Planeta. Por conseguinte, defendeu a proteção da Amazônia como obrigação planetária, com protagonismo do País, e ressaltou o papel das comunidades tradicionais para garantir dignidade e soberania.

DISCURSO NA ÍNTEGRA ENCAMINHADO PELA SRA. DEPUTADA LAURA CARNEIRO (SEM REGISTRO TAQUIGRÁFICO).

A Sra. LAURA CARNEIRO (PSD-RJ) pronuncia o seguinte discurso:

Senhor Presidente, Senhoras Deputadas, Senhores Deputados, ilustres autoridades presentes, estimados representantes da sociedade civil e dos povos da Amazônia, muito bom dia a todos.

Subo a esta tribuna com o coração firme e a consciência elevada pela responsabilidade que compartilhamos diante do que talvez seja a mais extraordinária e desafiadora missão da nossa geração: preservar a Amazônia.

Celebrar o Dia da Amazônia não é apenas render homenagens a uma das maiores riquezas naturais do Planeta. É, sobretudo, assumir, com seriedade, a dimensão histórica, ambiental, cultural e geopolítica desse território que ocupa 60% do nosso País, abriga a maior floresta tropical do mundo, é a casa de mais de 25 milhões de brasileiros e brasileiras, e cuja influência se estende muito além das nossas fronteiras nacionais.

Ao lembrar a criação da Província do Amazonas, em 5 de setembro de 1850, reafirmamos o simbolismo desta data que, desde 2007, está consagrada por lei como o Dia da Amazônia. Uma data para refletir, para denunciar, para propor, para preservar — e para jamais silenciar.

A Amazônia é Brasil. A Amazônia é vida.

Senhoras e Senhores, a ciência é clara, os dados são inequívocos e os alertas são cada vez mais urgentes. O desmatamento cresce, as queimadas se multiplicam, os rios sofrem com secas intensas, e o ponto de não retorno da floresta já não é mais uma hipótese distante — é um risco iminente. Os



impactos da mudança climática já são sentidos com dureza pelas populações da região. E, se cruzarmos esse ponto, não será apenas a Amazônia que sofrerá. Será o Planeta.

Não há solução global para a crise climática sem a proteção da floresta amazônica. Isso significa que preservar a Amazônia não é apenas um dever nacional: é uma obrigação planetária. Mas cabe, sim, ao Brasil o protagonismo — e a liderança ética e ambiental — neste processo.

Somos os guardiões da maior biodiversidade do mundo. Somos herdeiros de um território que precisa ser respeitado e valorizado. Somos o Brasil que se recusa a aceitar que desenvolvimento seja sinônimo de destruição.

Por isso, precisamos afirmar, com toda a força, que a Amazônia não está à venda.

Senhor Presidente, Senhoras e Senhores Parlamentares, a minha atuação nesta Casa tem sido orientada por princípios claros: compromisso com a vida, defesa dos direitos humanos, combate às desigualdades e proteção do meio ambiente. E, nesse contexto, a causa amazônica tem sido constante em meu mandato.

Tenho participado de debates, audiências públicas e articulações parlamentares dedicadas à proteção da Amazônia e de seus povos. Como colaboradora de diversas frentes e comissões que discutem o desenvolvimento sustentável, a segurança ambiental e os direitos das populações tradicionais, tenho reafirmado o entendimento de que preservar a Amazônia não é apenas proteger árvores: é garantir dignidade, soberania e justiça ambiental.

A Amazônia não é apenas floresta. É território. É cultura. É povo. É resistência.

É preciso reafirmar o papel das comunidades indígenas, quilombolas, ribeirinhas e extrativistas como protagonistas da conservação ambiental. Não há bioeconomia possível que exclua os saberes ancestrais e os modos de vida dessas populações.



Diante desse cenário, não há espaço para discursos vazios nem para neutralidade. Precisamos de ação. Precisamos de políticas públicas eficazes. Precisamos de compromisso político que valorize e proteja a Amazônia, mais uma das muitas razões pelas quais a presente sessão se faz tão necessária.

É inaceitável que o Brasil, com todo o seu potencial, continue a perder oportunidades de liderar o mundo com produtos sustentáveis, com inovação, com ciência, com respeito à natureza e às pessoas. A Amazônia pode e deve ser um centro de inovação ecológica, de pesquisa, de desenvolvimento econômico baseado na sociobiodiversidade. Mas, para isso, é preciso vontade política, investimento, fiscalização e educação.

Também é preciso lembrar que a realização da COP 30 na cidade de Belém, em novembro deste ano, é uma chance histórica para que o Brasil demonstre ao mundo que está preparado para liderar um novo modelo de desenvolvimento: justo, sustentável e inclusivo.

Essa Casa não pode se omitir. Esta sessão solene é uma oportunidade de reafirmarmos o nosso compromisso com a Constituição Federal, que consagra a Amazônia como patrimônio nacional e determina que sua utilização deve se dar de modo a assegurar a preservação do meio ambiente, inclusive quanto ao uso dos recursos naturais.

Concluo estas palavras com a certeza de que esta sessão será um ponto de inflexão na história da preservação da Amazônia. Que daqui possamos sair com um pacto renovado em defesa da floresta, da vida e do futuro.

O caminho que nos levará a um futuro próspero e sustentável passa, necessariamente, pela preservação da nossa Amazônia.

Muito obrigado.



Sumário

O Deputado criticou as manifestações populares contra anistia, dizendo que artistas que no passado lutaram por isso agora vão às ruas gritar “Sem anistia”. Considerou hipocrisia e também acusou esses artistas de ficarem calados diante de problemas como o rombo do INSS e as queimadas na Amazônia, mas irem às ruas quando pressionados por interesses ligados à Lei Rouanet. Concluiu afirmando que a Esquerda presta um desserviço ao País.

O SR. MESSIAS DONATO (Bloco/REPUBLICANOS - ES. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Obrigado, Sr. Presidente.

Não se fala em outra coisa a não ser no evento desse fim de semana dos comunistas: o *communist fest*. O que nós vimos? Vimos vários artistas que, outrora, lá atrás, brigaram, lutaram e tiveram que ir para outros países porque questionavam e lutavam pela anistia — e conseguiram.

Muitos deles estavam em um micareta; outros num carnaval terrível no Rio de Janeiro e em São Paulo, gritando: “*Sem anistia!*” Assim é fácil, mas onde estavam esses artistas há pouco tempo, quando houve o rombo do INSS? Ninguém falou absolutamente nada. A Amazônia está pegando fogo, há altos índices de queimadas, e todo mundo está caladinho. Bastou vir o tio Rouanet e dar um aperto: “*Vocês têm que ir para as ruas*”. Assim foram escalados artistas dos quatro cantos do País para levar o povo para as ruas.

Sr. Presidente, isso é uma pouca-vergonha. É muita hipocrisia a Esquerda dizer que não quer anistia, sendo que eles foram os mais beneficiados.

Quanto ao povo que eles levaram para as ruas nesse fim de semana, eles foram questionar, foram reivindicar? Absolutamente nada se falou para a imprensa.

Na verdade, a Esquerda presta um desserviço ao País.

Documento 5/6

197.2025	Sessão Ordinária - CD	24/09/2025-15:36
Publ.: DCD - 25/09/2025 - 85	Castro Neto-PSD -PI	
	BREVES COMUNICAÇÕES	PELA ORDEM DISCURSO

Sumário

O Deputado alertou para um incêndio que atingia, há sete dias, a região da Serra da Capivara, no Piauí, abrangendo o Parque Nacional da Serra das Confusões e o Parque Nacional da Serra da Capivara. Ressaltou ainda ter contactado o Secretário de Segurança Pública do Estado, Chico Lucas, o



Governador Rafael Fonteles e o Prefeito Rogério Castro, de São Raimundo Nonato (PI), que estavam empenhados em adotar providências para debelar o fogo. Ao final, colocou seu mandato à disposição para contribuir com as medidas necessárias em apoio à população local.

O SR. CASTRO NETO (Bloco/PSD - PI. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Obrigado, Presidente.

Sras. e Srs. Deputados, venho a esta Casa registrar uma tragédia que está acontecendo na região da Serra da Capivara, no meu Estado, o Piauí, onde fica o Parque Nacional da Serra das Confusões e o Parque Nacional da Serra da Capivara, patrimônio mundial reconhecido pela Unesco. Há 7 dias está ocorrendo um incêndio ali. Já entrei em contato com Chico Lucas, que é o Secretário da Segurança Pública do Piauí, e também com o Governador Rafael Fonteles, que, juntamente com o Prefeito Rogério Castro, de São Raimundo Nonato, estão tomando todas as providências para que esse fogo seja debelado.

Venho a esta Casa registrar a minha preocupação em relação a esse problema e colocar o meu mandato à disposição, a fim de que sejam realizadas todas as ações necessárias para ajudar o nosso povo.

Documento 6/6

203.2025	Sessão Ordinária - CD	30/09/2025-16:32
Publ.: DCD - 01/10/2025 - 93	Adail Filho-REPUBLICANOS -AM	
	BREVES COMUNICAÇÕES	BREVES COMUNICAÇÕES DISCURSO

Sumário

O Deputado apresentou um balanço de seu mandato, destacando a defesa do Estado do Amazonas e a conquista de resultados concretos em saúde, infraestrutura, habitação e desenvolvimento regional. Ademais, ressaltou a inclusão de todos os Municípios do Amazonas no Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) da Saúde, com mais de 440 ações e investimentos superiores a R\$ 500 milhões viabilizados por emendas e articulações políticas. Destacou ainda a entrega de 45 mil cestas básicas durante a estiagem e a sua relatoria da Medida Provisória nº 1.268, de 2024, que destinou R\$ 938 milhões para enfrentar secas e queimadas e para o Seguro Defeso. Recordou também seu apoio à Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 66, de 2023, que institui limite para o pagamento de precatórios pelos Municípios, abre novo prazo de parcelamento especial de débitos dos Municípios com seus regimes próprios de previdência social e com o Regime Geral de Previdência Social; e à reforma tributária com manutenção dos incentivos da Zona Franca de Manaus.



Ao final, reafirmou seu compromisso com a Região Norte e com a população amazonense.

O SR. ADAIL FILHO (Bloco/REPUBLICANOS - AM. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, povo do meu querido Estado do Amazonas, hoje eu subo aqui a esta tribuna com o coração cheio de gratidão e com o firme compromisso de prestar contas ao povo amazonense. O meu mandato tem uma marca muito clara: resultados concretos, um trabalho sério e a defesa incondicional e intransigente do Estado do Amazonas e do povo amazonense.

Eu quero dizer que sou filho do interior do nosso Estado. Eu sei o que significa para uma comunidade ribeirinha receber uma ambulância nova. Eu sei o valor de um posto de saúde funcionando, definitivamente reformado, ampliado e equipado para um bom serviço de saúde. Eu sei o valor de uma escola recém-inaugurada, totalmente equipada, o valor de um aeroporto ou de um novo porto revitalizado para o povo do Estado do Amazonas.

Por isso, cada conquista que relato não é somente uma estatística, mas a mudança verdadeiramente de milhares de vidas de cidadãos amazonenses, de homens e mulheres que residem no nosso Estado.

Uma das maiores vitórias que nós conquistamos foi incluir 100% dos Municípios do Estado do Amazonas no novo PAC da Saúde. São mais de 440 ações garantidas pelo nosso trabalho: novas unidades básicas de saúde, policlínicas, centros de atenção psicossocial — Caps, ambulâncias, *kits* de teleconsulta e muito mais. Esse feito histórico, sem sombra de dúvidas, Sras. e Srs. Deputados, vai mudar a realidade de milhares de famílias que muitas das vezes precisam viajar dias para ter acesso a um atendimento digno e de qualidade em saúde.

Também avançamos em infraestrutura, com obras de drenagem e de contenção de encostas, investimentos estratégicos que dão segurança, qualidade de vida e esperança para o nosso povo.

Desde o início do nosso mandato, já viabilizamos mais de 500 milhões de reais em recursos para o Estado do Amazonas, fruto do nosso trabalho, fruto das nossas emendas parlamentares, fruto da nossa articulação política nos Ministérios por programas do Governo Federal.

Em Itacoatiara, por exemplo, nós garantimos 100 milhões de reais em investimento privado — não estou falando de investimento público, mas de investimento privado — para modernizar o aeroporto de forma completa, com balizamento noturno, e torná-lo um aeroporto alternativo ao Aeroporto Eduardo Gomes, da cidade de Manaus. Também participamos da entrega de asfaltamento nas ruas, de melhorias urbanas, da inauguração de um novo Cras. Portanto, há muitos avanços, há muitas conquistas para o Município. E também participamos da entrega do novo terminal pesqueiro e da revitalização do Porto



de Itacoatiara. O Prefeito Mário Abrahim está dando um *show* de administração, com o suporte, é claro, da nossa Vice-Prefeita Marcela Cristine e de toda a sua equipe e com a contribuição valorosa do nosso querido amigo e parceiro o Deputado Estadual Thiago Abrahim, que é filho da terra.

Para o Município de Coari, terra de que sou filho e da qual já fui Prefeito, já destinamos mais de 100 milhões de reais em emendas. Todas as nossas unidades básicas de saúde foram revitalizadas, reformadas, equipadas, e estão prestando um serviço público de qualidade para o povo coariense. E não paramos por aí. Todas as escolas também já foram revitalizadas, equipadas, climatizadas, e estão oferecendo merenda escolar de qualidade, transporte escolar de qualidade, *kit* escolar. São muitas as conquistas. Estamos num novo momento para o Município de Coari. O asfalto também chegou, e chegou a todos os bairros, graças às nossas emendas. A maternidade também está sendo concluída, e num futuro breve estará de portas abertas, garantindo dignidade para as mães coarienses e para os recém-nascidos. Isso é compromisso com a vida do povo. E estão em pleno andamento obras na área da saúde, como UBS tipo 2 e um centro de reabilitação no Bairro São Sebastião, obras no Estádio Municipal, nos complexos esportivos e no novo aeroporto, que vai ser um grande pilar do desenvolvimento do Município. Portanto, sob a gestão do Prefeito Adail Pinheiro, Coari vive hoje um novo momento, um momento de muita prosperidade, de muitos avanços, de muitas conquistas, de muita geração de emprego e de renda. É dessa forma que a gente continuará trabalhando por Coari e pelo povo coariense.

No Município de Tefé, garantimos a construção de quatrocentas novas casas populares pelo programa Minha Casa, Minha Vida. Essa conquista de moradias, sem sombra de dúvidas, vai ficar marcada naquela terra. E é também uma conquista histórica, porque atende a uma demanda reprimida de muitos anos, que muitos Prefeitos que por lá passaram prometeram resolver, mas não conseguiram. Além disso, a tão sonhada Ponte do Abial vai sair do papel, fruto da coragem, do trabalho, do esforço, do comprometimento e da audácia do grande Prefeito Nicson, que já deu o pontapé inicial para a contratação dessa grande obra. Com as nossas emendas, entrará para a história política de Tefé essa ponte, que vai melhorar a qualidade de vida das pessoas que moram no Bairro do Abial e redondezas. As obras da maternidade pública do Município de Tefé também estão em pleno andamento, já em fase final. A maternidade será equipada com tecnologia de ponta. A Casa de Parto foi totalmente revitalizada, para acolher as mulheres tefeenses com mais dignidade. Cada obra, cada entrega que fazemos é muito mais do que concreto: é esperança, é cuidado, é um novo tempo, é Tefé caminhando para o futuro.

Mas nós não nos limitamos aos grandes Municípios. Todos os Municípios do interior e também a nossa capital, Manaus, recebem o trabalho e o recurso de emendas do Deputado Federal Adail Filho. Eu não faço política de gabinete. Eu vou ao interior, eu visito, eu converso com as pessoas, eu escuto, eu vejo de perto a realidade da nossa população e transformo demandas em soluções concretas e ações que de fato transformam a vida do povo amazonense.



Durante a estiagem deste ano, nós também nos fizemos presentes. Garantimos com o Ministério do Desenvolvimento Social mais de 45 mil cestas básicas para as famílias atingidas.

Relatamos a Medida Provisória nº 1.268, de 2024, que destinou 938 milhões de reais para o enfrentamento das grandes secas e das queimadas e para assegurar esse grande programa do seguro-defeso para os nossos trabalhadores e trabalhadoras das águas, para os queridos irmãos e irmãs pescadores do nosso Estado do Amazonas. Portanto, o Parlamento agiu, e o povo foi atendido mais uma vez.

Também votei com convicção a favor da Proposta de Emenda à Constituição nº 66, de 2023, que deu um alívio às Prefeituras e permitiu mais investimento em saúde, em educação e em infraestrutura. Defendo o municipalismo porque já fui Prefeito e conheço na pele as demandas do municipalismo. É na ponta que a vida acontece. As pessoas moram nas cidades, não no Estado, nem na União.

Na votação da reforma tributária, lutei e garanti a preservação dos incentivos da Zona Franca de Manaus. Sem a Zona Franca de Manaus, não há emprego, não há desenvolvimento, não há futuro, nem nenhum tipo de possibilidade de sobrevivência para o Estado do Amazonas.

Eu quero, mais uma vez, prestigiar o trabalho conjunto com os nossos Senadores da República, o Senador Eduardo Braga, o Senador Omar Aziz e o Senador Plínio Valério, como também valorizar o trabalho conjunto com o Governador Wilson Lima. Sem sombra de dúvidas, essa parceria tem sido fundamental para levar ainda mais conquistas ao Estado do Amazonas, porque, quando nós trabalhamos juntos, o Amazonas se fortalece, o Amazonas fica mais forte, e é disso que nós precisamos, do Amazonas forte de novo.

Mais uma vez, Sr. Presidente, colegas Parlamentares e povo do Estado do Amazonas, quero dizer que, a cada cidade visitada, a cada barco que sobe os rios, a cada ação social realizada, eu reforço a certeza de que o Brasil precisa olhar de forma diferenciada e com mais respeito para a Região Norte. Precisamos trabalhar nesta Casa, neste Parlamento, para aprovar mais investimentos e mais oportunidades para a Região Norte, para o Estado do Amazonas, para o povo amazonense.

Quero dizer a toda a sociedade amazonense que o nosso mandato — o seu mandato, o meu mandato — é construído na base do diálogo, na base da escuta, em ações concretas que definitivamente mudem e transformem a vida do povo amazonense.

Eu acredito, colegas Deputados e Deputadas, que, para uma política que transforme, é preciso ter um olhar sensível para esse investimento de 100 milhões de reais, seja ele para cestas básicas entregues em uma comunidade isolada, um olhar que valorize cada entrega feita, porque são essas as



transformações que mudam a vida das pessoas.

Seguirei firme, com a mesma disposição e a mesma coragem. O Amazonas pode continuar contando com a minha voz, com o meu trabalho e com a minha dedicação total.

Que Deus abençoe o nosso povo e que esta Casa siga sendo um instrumento de soluções concretas, para transformarmos o Amazonas em um Estado cada vez mais próspero e o Brasil em um país cada vez mais justo para todos nós!

Muito obrigado, Sr. Presidente.
